

## A RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA ATRAVÉS DAS TICS

Cristina Mara França Pinto Fonseca<sup>1</sup>

### RESUMO:

Este trabalho é uma reflexão sobre a utilização dos recursos tecnológicos como aliados na construção do saber no ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Tecnologia da informação e comunicação. Ferramentas digitais. Multimeios. Aprendizagem colaborativa.

### ABSTRACT:

This work is a reflection on the use of technological resources as well as allies in the construction of knowledge in the teaching-learning process.

**Key Words:** information and communication technology. Digital Tools. Multimedia. Collaborative Learning.

### INTRODUÇÃO

Uma das funções da escola moderna é preparar o aluno para a sociedade digital. Esta preparação requer objetivos, que por um lado, não só capacitem o aluno a interagir com as ferramentas digitais, mas também o habilitem a desenvolver o senso investigativo, a capacidade crítica, a resolução de problemas. Por outro lado, o educando também deve ser alguém capaz de se envolver em projetos colaborativos, em trabalho de equipe, construindo uma sociedade cada vez mais interativa, criativa e produtiva, de forma que haja realmente um mundo em que as pessoas, através da tecnologia, possam responder às solicitações dos variados contextos mundiais.

Para atingir essas diretrizes, a escola precisa abraçar esses desafios, remoldurar suas práticas educativas. O professor precisa se resignificar e resignificar suas práticas pedagógicas,

---

<sup>1</sup> Docente da FAPAM – Faculdade de Pará de Minas. Mestre em Letras – PUC- Minas. Especialista em Língua Portuguesa – PREPES – PUC-Minas. Especialista em Tecnologia de Informação e Comunicação - UFJF-MG. E-mail: [cmara@yahoo.com.br](mailto:cmara@yahoo.com.br)

expandi-las, incorporando o uso das tecnologias de informação e comunicação, as TICs. Segundo Lévy (1995) “*a escola como instituição, define a priori ( em função de suas tradições e da percepção da demanda social) os conhecimentos indispensáveis, corretos, válidos que sejam para a cultura geral ou saberes especializados.*”(LEVY,1995,p.106)

As TICs estão no dia a dia dos alunos, por isso também tem que estar no cotidiano da escola. Assim, cabe ao professor ser o implementador dos usos das TICs. Contudo, os métodos tradicionais não poderão ser esquecidos ou abolidos, mas devem ser complementados e integralizados pelos materiais pedagógicos digitalizados. A tecnologia é uma facilitadora para a vida do homem, também deve se prestar à mesma finalidade no tocante ao processo ensino-aprendizagem. Com a apropriação das TICs, o ensino-aprendizagem se reveste de formas criativas e criadoras de conhecimento, proporcionando um contexto interacional.

Dessa forma, o professor, através da prática educativa pode promover a instrumentalização do aluno a adquirir a sua autonomia no conhecimento das tecnologias ofertadas nos computadores e outras tecnologias como as máquinas digitais. A internet possibilita uma infinidade de informações que permite ao processo ensino-aprendizagem transformá-la em conhecimento.

Por meio das TICs, o professor, juntamente com seus alunos podem ser autores e criadores de seus próprios materiais pedagógicos. Através de *blogs* ou *weblogs*, *chats*, *wikis*, *webquests*, vídeos, *podcasts*, *screencasts*, jogos interativos, revistas e jornais digitais, dentre outros, a escola estará conectada ao ciberespaço, isto é, fará parte da inteligência coletiva. Para Lévy (1999), o ciberespaço “*é o espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores e das memórias dos computadores*”.(LÉVY,1999)

Na dinâmica da produção de materiais a partir das TICs, o ensino-aprendizagem reflete uma aprendizagem diferente, pois professor e aluno tornam-se parceiros, são coadjuvantes. O saber é ampliado em ambas as partes, o professor não será apenas um transmissor de conhecimentos, mas um empreendedor, o aluno sairá da passividade e será construtor de sua própria aprendizagem. Moran (2007) afirma: “*o computador passa a ser o ‘aliado’ do professor na aprendizagem, proporcionado transformações no ambiente de aprender e questionando as formas de ensinar*”.(MORAN,2007)

As relações entre professor e aluno ganham novas perspectivas, são transformadas pela mediação tão necessária no processo de ensinar e de aprender. A produção de materiais pedagógicos tecnológicos desenvolve a imaginação, amplia a capacidade de pensamento e modifica a visão unilateral, tornando-a globalizada, mas resguardando o seu próprio olhar.

A produção de materiais pedagógicos e tecnológicos incita o professor e o aluno a buscar novas alternativas, novos caminhos, novas possibilidades que possam construir um conhecimento

pautado pelo que é significativo e, ao mesmo tempo, interagir no ciberespaço, transpondo o tempo e o espaço. Segundo Valente (s/d), “*a utilização da informática na educação deve ser analisada como processo de modernização, renovação e troca de resultados*”.

Nessa nova perspectiva de ensino, de produção e construção de conhecimentos através da TICs, os projetos de aprendizagem ganharão o enfoque real de interação e colaboração, não somente entre professor - aluno, mas entre professor - professor, escola - escola, criando verdadeiras redes sociais. Nesse sentido, a produção de materiais pedagógicos desenvolve as habilidades tecnológicas, cognitivas e afetivas e avança para criar uma sociedade real e virtual.

Diante do desenvolvimento tecnológico, a escola deve procurar reencontrar seu caminho, não deve ser vista como um elo perdido. Os professores devem se esforçar para que o ensino tenha sua significância real. Os multimeios, poucos ou muitos, estão à espera, para que a partir deles, as práticas pedagógicas sejam potencializadas e também inovadoras. A produção de materiais pedagógicos a partir das TICs compreende as necessidades do mundo contemporâneo, no qual se pretende promover o crescimento de todos de forma igualitária.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As TICs aliadas à educação promovem um saber ampliado e desenvolvem o espírito investigativo e colaborativo. Professores e alunos constroem juntamente os saberes, proporcionando ao ensino-aprendizagem um valor real e universal. As TICs tornam-se o esteio para uma educação contemporânea e interativa, traduzindo os anseios de uma sociedade cada vez mais conectada ao ciberespaço.

## **REFERÊNCIAS**

LÉVY, Pierre. **As árvores do conhecimento**. São Paulo, 1995.

LÉVY, Pierre. **Ciberespaço**. São Paulo: Editora: 34, 1999.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. São Paulo: Papirus, 2007

VALENTE, José Armando. **O computador e a educação: uma análise sobre funções e competências**. Disponível em <Http://www.pgie.ufrgs.br/alunos\_esp/esp/silviab/public\_html/esp/esp/esp00001/usocomputador.html> Acesso: 12.11.2010